Informações para pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) sobre a infecção pelo COVID-19 (Coronavírus)

Alguns indivíduos apresentam maior chance de desenvolver infecção mais séria pelo COVID-19. Dentro deste grupo, encontram-se os pacientes idosos, os pacientes com doenças crônicas importantes como diabetes melito, hipertensão arterial, doença pulmonar, doença cardíaca e pacientes com DRC (os que ainda não precisam de diálise, os que se encontram em tratamento dialítico e os transplantados renais).

Embora o impacto da infecção por COVID-19 em pacientes com DRC ainda não tenha sido estudado, qualquer pessoa que esteja do estágio 3 da doença em diante (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m2- a equipe do seu centro de tratamento pode lhe fornecer esta informação-) tem sido definida como estando ao risco de doença severa pelo COVID-19 e, portanto, deve ser orientada a seguir medidas de distanciamento social (medidas para evitar contato direto com outras pessoas).

Estas informações a seguir são referentes principalmente aos pacientes renais crônicos que não estão em diálise ou não são transplantados renais.

Não quer dizer que você virá a apresentar infecção pelo COVID-19, mas é sempre bom prevenir o máximo possível esta possibilidade. Aqui vão algumas precauções importantes:

- Converse no seu centro de tratamento para obter prescrição de um número extra de medicações de uso crônico regular. Inclua analgésicos e antitérmicos simples (paracetamol e dipirona) nesta lista. Não inclua anti-inflamatórios (ibuprofeno, naproxeno, diclofenaco, por exemplo) porque eles não são recomendados para você;

- Preste atenção para algumas precauções diárias: evite contato com pessoas doentes, evite aperto de mãos, “beijinhos” de comprimento e abraços; mantenha distância de pelo menos um metro quando conversando ou em contato com alguém, lave suas mãos com água e sabão/sabonete com frequência, por pelo menos 20 segundos, especialmente após assoar o nariz, tossir, espirrar ou ter ficado em um lugar público. Se você não tem sabão e água em um determinado momento, higienize as mãos com produtos que contenham pelo menos 70% de álcool; evite ao máximo tocar superfícies em locais públicos (botões de elevador ou maçanetas, por exemplo – use lenço descartável ou sua manga se você tiver de tocar nestas superfícies-). Sempre lave suas mãos após uma situação como esta. Evite tocar sua face, nariz e olhos particularmente. Limpe e desinfete sua casa para remover germes, especialmente superfícies frequentemente utilizadas como balcões, mesas, interruptores, maçanetas, pias, torneiras toaletes e telefones celulares.

Rua Machado Bittencourt, 205 - Conj. 53 - Vila Clementino - 04044-000 - São Paulo - SP E-mail: secret@sbn.org.br
Fone: (11) 5579-1242 - Fax: (11) 5573-6000 E-mail: jbn@sbn.org.br

- Evite toda viagem não essencial e evite aglomerações;

- Fique em casa o máximo possível;

- Estabeleça um plano para o caso de você ficar doente – Fique em contato com outros por telefone, WhatsApp, email: você pode ter necessidade de ajuda de amigos, família, vizinho, trabalhadores da saúde, etc, se você ficar doente. Neste caso, considere uma maneira de conseguir que comida seja levada à sua casa por sua família ou por redes de entrega de alimentação;

- Fique atento para sinais de alerta e de emergência:

- ✓ Sinais de alerta: febre, tosse e "respiração curta". Neste caso, entre em contato telefônico com o seu centro de tratamento para saber o que fazer nesta hora;
- ✓ Sinais de emergência: dificuldade para respirar, dor persistente ou pressão no tórax (no peito), confusão mental ou lábios ou face arroxeados. Se você estiver se sentindo mal, mesmo que não haja sinais de emergência, você deve contatar/procurar o seu serviço de saúde com rapidez!

Para pacientes com Doença Renal que estejam utilizando remédios que reduzem a imunidade (imunossupressores): que recomendações gerais?

Não há dados na literatura médica para esta resposta. Embora o risco de contraírem a infecção pelo COVID-19 seja semelhante ao da população geral, é provável que apresentem doença mais severa. Além da imunossupressão decorrente dos remédios, muitos pacientes renais crônicos em uso de imunossupressores são idosos e têm disfunção renal. Por isto, além das medidas já citadas, é necessário que nefrologista e paciente avaliem o risco x benefício da medicação imunossupressora, levando em conta principalmente a doença de base e a prevalência do COVID-19 na população. Recomenda-se fortemente, sempre que possível, evitar/postergar o uso de uma medicação chamada Rituximabe (anti-CD20) no momento atual, pois esse fármaco pode prejudicar a formação de anticorpos (contra o COVID-19, por exemplo).

Dr. Marcelo Mazza do Nascimento
Presidente da SBN

Dr Vinicius Delfino Daher
Diretor Cientifico da SBN

Dr. Jose Barros Neto
Departamento de Nefrologia Clínica